



Arquivo/AE

Benevides diz que funcionários terão dois e meio salários a mais

CONGRESSO PAGA A URP

Funcionários e ex-parlamentares receberão total de 64 bilhões

Os 18 mil funcionários da Câmara e do Senado, assim como os parlamentares que exerceram mandato entre 1987 e 1991, vão receber, com retroatividade a junho de 1987, a Unidade de Referência de Preços (URP) de 22,6% devida pelo Plano Bresser. Na Câmara, a despesa representa Cr\$ 38 bilhões; no Senado, Cr\$ 26,5 bilhões, totalizando Cr\$ 64,5 bilhões, ou o correspondente a 11 vezes os Cr\$ 5,9 bilhões que foram gastos com a convocação extraordinária do Congresso, que rejeitou o projeto de aumento das contribuições para com a Previdência Social.

O presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-

CE), calcula que cada funcionário vai embolsar, por conta da URP, cerca de dois salários e meio a mais. Assim, um servidor que recebe Cr\$ 5 milhões terá mais Cr\$ 12,5 milhões neste Papai Noel pós-Natal. A maior bolada ficará para os parlamentares, que têm salário de Cr\$ 10,27 milhões. Eles vão receber, além do salário, mais Cr\$ 25 milhões por conta do Plano Bresser, o que dá para comprar um carro zero-quilômetro. Estão nessa situação o próprio presidente do Senado, Mauro Benevides, e o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

“Estou aguardando um contato com o presidente da Câ-

mara, que está viajando, para tomarmos a decisão”, anunciou Benevides. Ele disse que a sentença da Justiça Federal concedendo a URP aos funcionários do Legislativo, em ação impetrada pelo Sindicato dos Servidores, foi dada na terça-feira e que os próprios dirigentes da entidade levaram uma cópia a seu gabinete.

Os telefones da presidência do Senado e do Centro de Processamento de Dados (Prodasen) tocaram ontem o tempo todo. Eram funcionários querendo saber se Mauro Benevides havia concedido o reajuste e se a folha de pagamento estava sendo rodada com o dinheiro da URP.